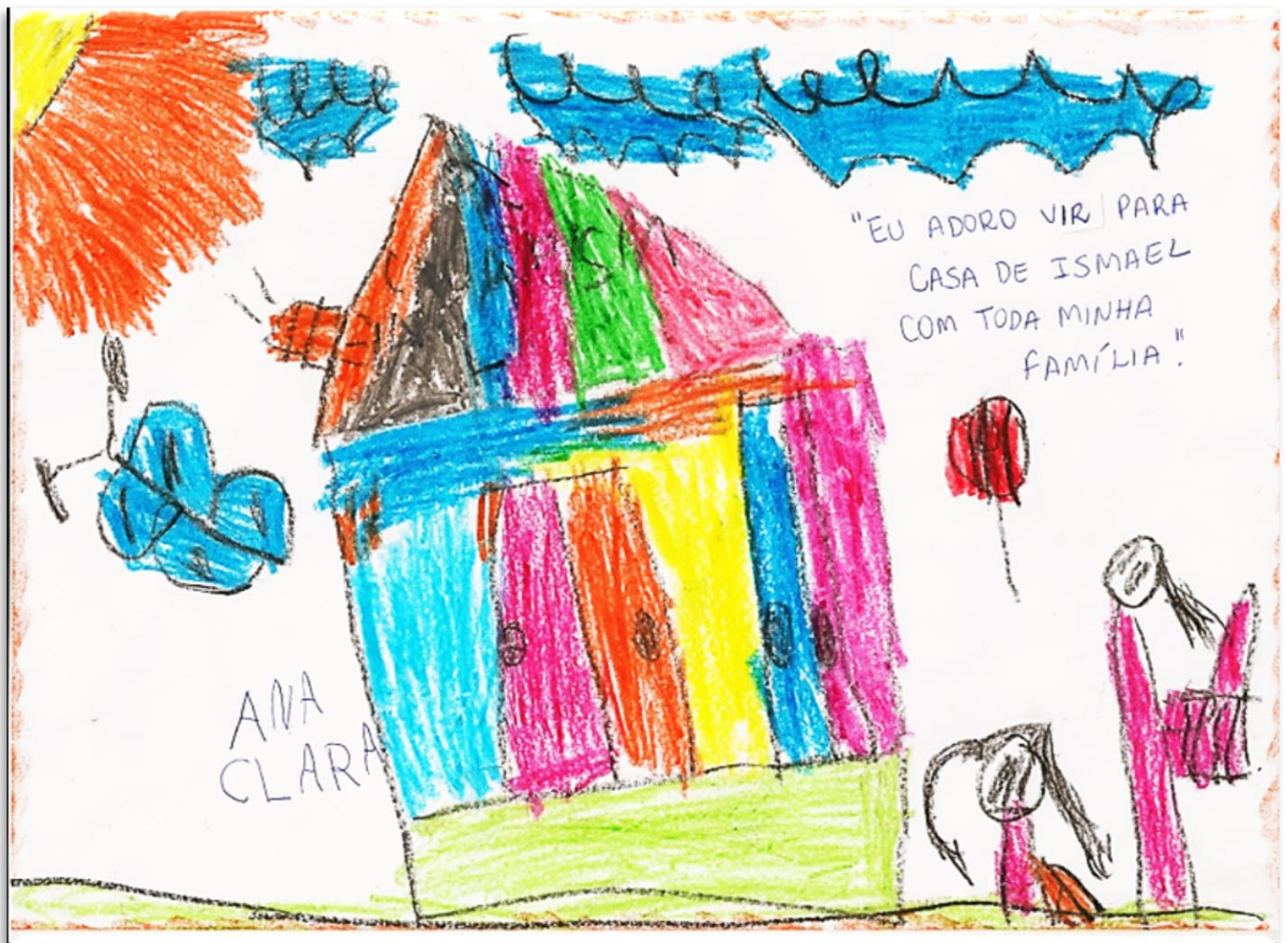




Escola Infantil Casa de Ismael

# Proposta Pedagógica



Brasília  
2019

## SUMÁRIO

<b>I. ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>I.I. Diagnóstico da realidade da escola .....</b>	<b>08</b>
<b>II. FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>09</b>
<b>III. MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>14</b>
<b>IV. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDO.....</b>	<b>15</b>
<b>IV.I. Educação Inclusiva.....</b>	<b>19</b>
<b>V. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>20</b>
<b>VI. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, ENSINO E METODOLOGIA ADOTADA.....</b>	<b>25</b>
<b>VII. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM.....</b>	<b>27</b>
<b>VIII. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS À MELHORIA DA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>28</b>
<b>IX. INFRAESTRUTURA CONTENDO AS INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA OU SALA DE LEITURA, LABORATÓRIOS, PESSOAL DOCENTE, DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE APOIO .....</b>	<b>29</b>
<b>X. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA.....</b>	<b>31</b>
<b>X.I. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica.....</b>	<b>32</b>
<b>XI. ANEXO I .....</b>	<b>35</b>
<b>XI. ANEXO II .....</b>	<b>60</b>

## APRESENTAÇÃO

A Educação Infantil é um direito social de toda criança, firmado na Constituição Federal de 1988 e reafirmado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96 (LDB), que a define como primeira etapa da Educação Básica, cuja finalidade é “o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade”. (BRASIL, 1996, art. 29)

A Escola Infantil Casa de Ismael oferece atendimento de cuidado e educação à crianças de dois a cinco anos de idade, visando impulsionar o seu desenvolvimento integral, por meio da interação com seus pares e com os adultos em um ambiente de incentivo à autonomia, à cooperação, e ao respeito mútuo a fim de se tornarem sujeitos responsáveis e inseridos na sociedade.

A Proposta Pedagógica é o plano que orienta as ações pedagógicas e administrativas da escola, a fim de garantir uma educação de qualidade às crianças e também nortear o trabalho que deve ser realizado para atingir metas definidas.

Este documento foi construído em um processo coletivo, em que participaram: profissionais da educação, as crianças e a comunidade escolar, em consonância com uma gestão democrática e transparente.

No presente documento estão descritas as partes integrantes do Projeto Pedagógico da Escola Infantil Casa de Ismael, apresentado da seguinte forma: Origem histórica, natureza e contexto da instituição (história da constituição da escola); Diagnóstico da Realidade Escolar (característica da comunidade atendida); Fundamentos Norteadores da Prática Educativa (conjunto de princípios e crenças fundamentais que sustentam as principais decisões e ações); Missão e objetivos institucionais (O que se espera alcançar); Organização pedagógica da educação e do ensino oferecido (organização dos tempos e espaços); Objetivos da educação e ensino e metodologia adotada (descreve os processos de ensino e aprendizagem); Processos de avaliação de acompanhamento, controle e avaliação do ensino e da aprendizagem; Processo de avaliação da instituição educacional, com vistas à melhoria da educação; Infraestrutura contendo as instalações físicas, equipamentos, materiais didático-pedagógicos, biblioteca, laboratório, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio; Gestão administrativa e pedagógica e Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica.

## **I. ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO.**

A Escola Infantil casa de Ismael é mantida pela Casa de Ismael – Lar da Criança, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, criada em 23 de outubro de 1964, sob a forma de associação civil de assistência social, em colaboração com a então Legião Brasileira de Assistência (LBA) que tinha como “objetivo prestar, em todas as formas uteis, serviços de assistência social, diretamente ou em colaboração com instituições especializadas” (BRASIL, Lei nº 4.830 de 15 de outubro de 1942. Art. 1).

A referida mantenedora possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), oficializado pela Portaria Nº 251 de 16 de agosto de 2010 do Ministério da Educação e Cultura e protocolado tempestivamente em 27 de setembro de 2012 no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. A instituição tem como objetivo prestar serviços socioassistenciais e socioeducacionais às crianças, adolescentes e seus familiares, com qualidade e ética, de modo a garantir sua sustentabilidade, mediante sua inclusão na sociedade com qualidade de vida, por meio de uma proposta transdisciplinar de assistência, educação, preparação e qualificação para o mundo de trabalho, com recursos oriundos de fontes públicas e privadas.

A instituição mantenedora somente adquiriu personalidade jurídica no dia 23 de novembro de 1968 quando foi declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 72.171, de 04 de maio de 1973, e pelo Decreto Estadual nº 20.074, de 04 de março de 1999, com sede no mesmo endereço da instituição educacional.

A Escola Infantil Casa de Ismael foi constituída formalmente em 09/03/2005 pela mantenedora Casa de Ismael – Lar da Criança, conforme Ata de Reunião nº 388, realizada na mesma data pelo Conselho Diretor, está localizada na Avenida W – 5 no Setor de Grandes Áreas Norte SGAN 913, Conjunto G, CEP 70.790-140 – Brasília – Distrito Federal com a finalidade de “promover o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996, art. 29).

Inicialmente, a Escola funcionava em regime de semi-internato e permaneceu assim até o ano de 1993, com o reordenamento institucional, uma vez que, seguindo as orientações emanadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como considerando a perspectiva do direito da criança à convivência familiar e comunitária, passou a atendê-las no período diurno em jornada integral.

A partir de 02 de janeiro de 1986, mediante Acordo de Cooperação Técnica nº. 02/86 FEDF/SE/GDF firmado com a Fundação Educacional do Distrito Federal – FEDF, órgão da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a instituição iniciou as suas atividades pedagógicas atendendo as crianças de seis anos na pré-escola que se encontravam matriculadas, a partir da cessão de professores e concessão de merenda escolar.

De 1990 em diante, a escola passou a atender gradativamente as crianças de cinco (5) e quatro (4) anos de idade, respectivamente também com a cessão de professores e merenda escolar até 2008, quando foi constituído um convênio tripartite entre a Casa de Ismael – Lar da Criança, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e a Secretaria de Estado de Educação para o atendimento de crianças de dois (2) a seis (6) anos de idade pertencentes às famílias em situação de vulnerabilidade social no âmbito da educação.

Com o repasse de recursos financeiros a instituição passou a contratar diretamente seus professores e a se responsabilizar pelas cinco (5) refeições servidas diariamente às crianças.

Atualmente, a Escola Infantil Casa de Ismael, por força de Convênio firmado entre a instituição mantenedora e o Governo do Distrito Federal por meio da Secretaria de Estado de Educação, conforme Processo Nº 080.006.138/2012 com vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016, atende em tempo integral, as crianças de dois (2) até cinco (5) anos de idade que estão em conformidade com os critérios estabelecidos no Manual de Procedimento Para Atendimento À Educação Infantil – Creche e Pré-Escola em unidades escolares da rede pública e instituições conveniadas (2013). O atendimento às crianças de até cinco (5) anos de idade na creche e pré-escola segue o que está prescrito no artigo 208, Inciso IV da Constituição Federal de 1988, cuja redação foi dada pela Emenda Constitucional nº 53/2006.

As vagas serão disponibilizadas para as crianças inscritas e classificadas conforme os critérios socioeconômicos elencados abaixo:

- Baixa Renda: Criança cuja família participa de algum programa de assistência social;
- Medida Protetiva: Criança em situação de vulnerabilidade social;
- Risco Nutricional: Criança em estado de vulnerabilidade nutricional com declaração da Secretaria de Saúde;
- Mãe Trabalhadora: Criança cuja mãe é trabalhadora, formalmente ou informalmente.

Atende também crianças oriundas do Serviço de Acolhimento da instituição mantenedora e de outras Unidades de Acolhimento, que se encontram comprovadamente em situação de vulnerabilidade social e de risco pessoal.

Conforme a Portaria nº 46, de 07 de março de 2013, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:

Entende-se por crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional pessoas de 0 a 18 anos, cujos direitos tenham sido ameaçados ou violados por ação ou omissão da família, sociedade e do Estado e ou em razão de sua conduta, e que se encontram acolhidos, em caráter provisório e excepcional, em Unidades de Acolhimento governamentais e não governamentais, tais como casas-lares, abrigos institucionais, albergues, entre outros. (DISTRITO FEDERAL, 2013)

A Instituição desenvolve um trabalho por meio de práticas pedagógicas cotidianas, intencionalmente planejadas e sistematizadas em uma Proposta Pedagógica construído com a participação da comunidade escolar, observando leis e normas Distritais e Federais como: Constituição Federal, (CF/1988) Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/1990), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Indicadores da Qualidade na Educação Infantil e Orientações Pedagógicas do Convênio entre a SEE/DF e instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para oferta de Educação Infantil.

#### **Atos legais:**

- Em 2005 a Ordem de serviço nº 158/Subip, de 18 de novembro de 2005 aprovou o Regimento Escolar da Escola Infantil Casa de Ismael e determinou que a direção da instituição desse ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada.
- Em 2006, a Escola Infantil Casa de Ismael teve concedido seu credenciamento e autorização de funcionamento junto ao Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF pela Portaria nº 035/SEEDF de 31 de janeiro de 2006, tendo em vista o disposto no Parecer nº 263/2005-CEDF para atuar na “Educação Básica, na etapa da educação infantil – creche, para crianças de dois (2) e três (3) anos de idade e pré-escola, de quatro (4) e seis (6) anos de idade, até o final do ano letivo de 2005, e de quatro (4) a cinco (5) anos de idade, nos anos subsequentes” (p. 06), conforme

disposto na Lei nº 9394/96, Art. 10, inciso IV e Art. 11, inciso IV, preconizando que as instituições de Educação Infantil estão submetidas aos mecanismos de credenciamento, reconhecimento e supervisão do sistema de ensino em que se acham integradas. Além disso, aprovou a Proposta Pedagógica da instituição educacional; determinou a adequação do Regimento Escolar e da Proposta Pedagógica à Lei Federal nº 11.114/2005, no prazo de 60 (sessenta) dias; alertou sobre a observância das normas legais do Sistema de Educação, em vigor no Distrito Federal, sob pena das punições previstas nestas normas; recomendou providências para a renovação do Alvará de Funcionamento, com até 30 dias do vencimento do atual.

- Em 2007, a Portaria nº 316/SEEDF, de 27 de agosto de 2007, tendo em vista o disposto no Parecer nº 195/2007-CEDF aprovou a Proposta Pedagógica para a educação infantil da Escola Infantil Casa de Ismael.
- No ano de 2015, por meio da Portaria nº 22/SEEDF, de 25 de fevereiro de 2015, em vista ao disposto no Parecer 25/2015 a Escola teve seu credenciamento, em caráter excepcional, a contar da data de publicação da portaria oriunda do citado parecer até 31/12/2015, nos termos do art. 193 da Resolução nº 1/2012-CEDF. Aprovou ainda o Projeto Político Pedagógico. Validou os atos escolares praticados pela instituição educacional a partir de 1º de fevereiro de 2011 até a data de publicação da portaria oriunda do citado parecer. Recomendou ao órgão competente da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que a renovação do convênio com a instituição educacional fosse condicionada à regularização das pendências apontadas no citado parecer e determinou que a Cosine/Suplav/SEEDF acompanhasse, no ano de 2015, a regularização das pendências apontadas no citado parecer.
- O Regimento Escolar da Escola Infantil Casa de Ismael foi aprovado no ano de 2015 por meio da Ordem de serviço nº 38/Suplav, de 1º de junho de 2015, determinando que a direção da instituição dê ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada.
- No ano de 2016, por meio da Portaria nº 406/SEEDF, de 05 de dezembro de 2016, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172, inciso XXVII do Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 31.195, de 22 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto no Parecer nº 200/2016 – CEDF, de 22 de novembro de 2016, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda o

que consta no Processo nº 084.00028/2015, aprovou o recredenciamento e a Proposta Pedagógica da instituição educacional, a constar de 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2025, a Escola Infantil Casa de Ismael.

- A partir de agosto de 2017 houve, novamente, uma alteração na Lei 13.019/2014– Marco Regulatório da Sociedade Civil. A Secretária de Educação do Distrito Federal resolveu celebrar o presente Termo de Colaboração nº110/2017, processo: 080.008421/2017. Aditivo 1/2018 – Plano de trabalho – prédio próprio, com vigência de 09/02/2018 até 08/02/2022.

## **I.I. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA ESCOLA**

A Escola Infantil Casa de Ismael atende crianças oriundas das diferentes regiões administrativas do Distrito Federal, bem como do entorno. São encaminhadas pela Secretaria de Educação por meio da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto/Cruzeiro atendendo aos critérios de seleção, estabelecido pelo Manual de Procedimento Para Atendimento À Educação Infantil – Creche e Pré-Escola em unidades escolares da rede pública e instituições conveniadas (2013), conforme descrito anteriormente neste documento.

No ato da inscrição na referida regional de ensino devem ser apresentados documentos comprobatórios que atestem a veracidade das informações prestadas pelo pai, pela mãe ou pelo responsável legal da criança. A efetivação da matrícula das crianças em situação de acolhimento segue o critério de Medida Protetiva, conforme já mencionado.

A maioria das crianças e suas famílias também residem em outras Regiões Administrativas e também no Estado de Goiás, como eles definem, tais como: Brazlândia – GO, Águas Lindas – GO, Recanto das Emas, Lago Norte, Jardim Mangueiral, Planaltina, Cruzeiro, Taguatinga, Paranoá, Ceilândia, Varjão, Itapoã, Sobradinho, Gama, Vila Planalto, Aguas Claras, Asa Norte, Guará, São Sebastião, Lago Sul, Asa Sul, Ocidental, Fazendinha e Vicente Pires.

A maior parte das famílias das crianças atendidas trabalha na mesma região em que se situa a instituição conveniada, geralmente em atividades informais, tais como: diarista, manicure, cabeleireira, porteiro, entre outros.

## **II. FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**



A Escola Infantil Casa de Ismael tem como visão epistemológica de construção do trabalho de formação das crianças a abordagem fundamentada na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

A Escola Infantil Casa de Ismael considerando essas abordagens traz uma significativa relação entre educadores – criança – conhecimento. Nesta perspectiva, a criança torna-se construtora de sua própria aprendizagem, a partir de sua atuação nas práticas educativas intencionalmente planejadas pelo(a) educador(a) que ao organizar o espaço social, possibilita, por meio do processo educativo-pedagógico estabelecer uma relação afetiva, interativa com a criança e seu conhecimento.

A teoria histórico-crítica coloca-se como prática revolucionária:

[...] ela não é uma prescrição técnica, um conjunto de regras operacionais e superficiais. Ao contrário, toma o método dialético como referência para organização da prática pedagógica e almeja estruturar o trabalho educativo como aquele que pode oferecer a cada ser humano as condições de apropriação do mundo da cultura já produzido pelos outros indivíduos que o antecederam. (SAVIANI, 2011 apud MARSIGLIA, 2013, p. 222).

A instituição tem ainda como princípio o desenvolvimento do espírito criativo, baseado na amorosidade e na construção coletiva. Assim, as ações pedagógicas visam envolver toda a comunidade escolar em um processo de convivência, defendendo o respeito à vida em todas as suas dimensões, incorporando a afetividade e a sensibilidade como elementos de formação humana.

Nesse sentido, entende-se que a escola é um espaço privilegiado de múltiplas funções e de convivência social, que visa ao desenvolvimento integral do ser humano, conforme os ideais de Anísio Teixeira, uma vez que a “educação é uma grande arte de convivência, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania” (SEEDF 2014, p.24) de acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo Em Movimento da Educação Básica para Educação Infantil.

Por isso, as práticas pedagógicas adotadas na escola tem a intenção de proporcionar condições favoráveis à criança para participar ativamente das situações de aprendizagem, levando em consideração suas experiências constituídas anteriormente em outros contextos não formais de educação. Entretanto, isso não significa que o conhecimento sistematizado, deva ser secundário, pois:

[...] sem dúvida alguma, a experiência da vida cotidiana da criança deve ser levada em conta no processo de ensino-aprendizagem, no entanto o professor deve agir na reestruturação qualitativa deste conhecimento espontâneo, levando o aluno a superá-lo por meio da apropriação do conhecimento científico-teórico. Na relação dialética entre conceito espontâneo e conhecimento científico, percebe-se o desenvolvimento das funções psicológicas superiores (FACCI, 2004, p.235 *apud* MARSIGLIA, 2011, p.24).

Ao(à) educador(a) cabe, o papel de criar nesse ambiente de aprendizagem o acesso aos bens culturais existentes e de familiarização com as novas tecnologias, em um ambiente de inclusão social, sendo o organizador do espaço social em diferentes situações de aprendizagens.

Assim, a organização do trabalho pedagógico busca desenvolver ações intencionais, pautada na indissociabilidade entre cuidar e educar, objetivando o desenvolvimento integral da criança.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil:

A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como qualidade da alimentação e dos cuidados com saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados. (BRASIL 1998, p. 24)

Neste sentido a escola entende que para assegurar uma educação integral de qualidade, as práticas pedagógicas devem atender às exigências legítimas da criança, que não se restringem apenas ao direito à educação, mas que segundo Rosemberg tais práticas devem,

Atender às suas necessidades de proteção, segurança, bem-estar e saúde. Estar atento a seus afetos, emoções e sentimentos, às relações com os outros, com as coisas, com o ambiente. Planejar um espaço que estimule sua inteligência e imaginação, que permita descobertas e aguace sua curiosidade. (ROSEMBERG, 1999, p. 23)

Na perspectiva de Leonardo Boff (1999) “cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro” (p. 33). Com esse intuito o trabalho na instituição busca a qualificação dos processos

de aprendizagem que impulsionam a promoção do desenvolvimento integral das crianças atendidas.

Em uma compreensão em que educar e cuidar são indissociáveis as ações pedagógicas devem considerar,

Principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção da saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre desenvolvimento biológico, emocional e intelectual das crianças levando em conta diferentes realidades socioculturais (BRASIL, 1998, p.25).

Essa concepção inspira-se nos princípios de liberdade, de respeito à pessoa da criança, de fraternidade humana e solidariedade, com plena observância dos fins da Educação Nacional previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, instituídas pela Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 do Conselho Nacional de Educação – CNE, estabelecendo em seu Art. 6º, como princípios básicos referentes à elaboração das propostas pedagógicas das instituições de educação infantil:

- I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;
- II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Lembramos que todos esses princípios são vivenciados no cotidiano institucional concomitantemente, pois estão articulados como eixos estruturantes de nossa proposta de trabalho. Entretanto, para melhor entendimento, nesta proposta, serão separados apenas para a exposição didática que melhor explicita a maneira como são trabalhados em nossa instituição.

**a) Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;**

Fundamentada em princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades, a Escola Infantil Casa de Ismael desenvolve com as crianças atividades educativas em um ambiente de valorização das pessoas, seus tempos de vida e dos espaços, que contemplam seus interesses e necessidades.

Para tanto, o trabalho com o princípio ético possibilita às crianças vivenciarem suas aprendizagens em outros contextos relacionais das quais fazem parte, pois a nossa Proposta Pedagógica está voltada à conquista progressiva de sua autonomia na realização de cuidados consigo próprio, seus sentimentos, suas atividades de higiene, de alimentação, assim como, no trato com seus semelhantes. É, portanto, um processo educativo de respeito ao próximo e de valorização de suas produções individuais e coletivas. Esta é uma ação educativa que se estende à Natureza e aos espaços públicos.

As aprendizagens construídas nesse processo formativo são desenvolvidas em rotina sistemática e intencionalmente prevista que potencializam a convivência entre as crianças e seus pares e entre os profissionais da instituição. Tal rotina possibilita a formação de atitudes de responsabilidades, de espírito de equipe com foco nos valores de solidariedade humana e da vivência e valorização de diferentes culturas, identificando e compartilhando saberes na diversidade sociocultural como sujeitos históricos.

#### **b) Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;**

Em relação aos Princípios Políticos, aos direitos de cidadania, ao exercício da criticidade e ao respeito à ordem democrática, a nossa Escola constrói um caminho formativo, cuja educação enquanto prática social está reconhecida na perspectiva dos direitos e deveres das crianças, voltado, principalmente, para o pleno exercício da cidadania.

Realizamos várias atividades de caráter sociocultural ao longo do ano letivo e com a participação das famílias. Elas são aprofundadas e ampliadas no cotidiano pedagógico das turmas da educação infantil, operacionalizadas mediante o desenvolvimento de projetos temáticos que objetivam promover o desenvolvimento de práticas educativas de acesso ao conhecimento histórico e culturalmente construído, com vistas à formação crítica e participativa, respeitando identidades culturais.

**c) Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.**

Já no que concerne aos Princípios Estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais, a escola realiza um trabalho em que as crianças têm experiências diversificadas, agradáveis e estimulantes nos diferentes espaços da instituição e fora dela. Essa dinâmica cria oportunidades para o desenvolvimento de suas múltiplas linguagens como forma de comunicação e expressão de seus sentimentos, saberes, necessidades, vontades, perspectiva e desafios, valorizando suas manifestações artísticas, pois, de acordo com o Currículo em Movimento para a Educação Básica,

o envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes (SEEDF, 2014, p. 30).

A partir da indissociabilidade das ações de cuidar e educar, a Instituição realiza práticas educativas por meio de projetos temáticos, com ações permanentes, alternativas, de livre-escolha, coletivas e/ou individuais. Todas elas são propostas mediante momentos lúdicos em que os jogos e brincadeiras se constituem situações pedagógicas promotoras de aprendizagem que respeitam a lógica infantil de compreensão de mundo e expressão de seus pensamentos, trabalhando, sobretudo, a sensibilidade, a criatividade e a liberdade de expressão.

Desse modo, a nossa proposta é de um trabalho educativo-pedagógico que dá ênfase às diversas linguagens e às brincadeiras na infância, amparado pelo respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas em suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas. Além disso, a socialização entre as crianças por meio das diferentes práticas sociais amplia suas capacidades relativas à expressão de seus sentimentos, ideias e questionamentos e de respeito para com o outro.

A prática pedagógica da instituição, pautada nas orientações do Currículo em Movimento para Educação Infantil (SEEDF, 2018) busca valorizar os saberes do dia a dia já adquiridos pelas crianças, oportunizando a interação com o mundo elaborando decisões e reflexões a cerca das coisas que os cercam e fazem parte. Assim são capazes de compreender

a organização da sociedade, a diferenciação de grupos, as maneiras de viver e de trabalhar, os sentimentos de pertencimento aos grupos e os elementos culturais e sociais.

### **III. MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**

A Escola Infantil Casa de Ismael tem como missão a busca incessante de uma educação de qualidade social, que atenda aos interesses e necessidades das crianças, buscando, proporcionar-lhes condições adequadas e satisfatórias para se desenvolverem integralmente nos aspectos físico, emocional, intelectual, moral, social e espiritual, por meio da interação com seus pares e com os adultos em um ambiente de incentivo à autonomia, à cooperação, e ao respeito mútuo a fim de se tornarem sujeitos responsáveis e inseridos na sociedade.

A missão da escola, portanto, está pautada nas orientações dos documentos norteadores da prática pedagógica na Educação Infantil, principalmente no Currículo em Movimento (2014) enfatizando que esta modalidade de educação tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança. Por isso o trabalho da escola visa conceber a criança em todas as suas dimensões formativas, complementando a ação da família e da comunidade, entendendo que a criança é sujeito da história e da cultura, que as infâncias são plurais em suas expressões étnicas, estéticas e éticas.

A Escola Infantil Casa de Ismael tem por objetivo prestar atendimento de cuidado e educação às crianças de dois até seis anos de idade, proporcionando-lhes condições de um desenvolvimento integral nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social e espiritual, complementando a ação da família e da comunidade.

Tem ainda como objetivos específicos:

- Criar condições para que as crianças possam brincar, assumir responsabilidades, expressar seus sentimentos, suas ideias, emoções, serem independentes, criativas, ter iniciativa e autoestima;
- Promover a vivência de valores éticos, políticos, religiosos e cívicos que contribuam à formação de pessoas autônomas e participativas;
- Propiciar situações de aprendizagem voltadas à formação de hábitos de higiene, saúde e alimentação saudável, assegurando segurança e conforto;
- Viabilizar a integração com a comunidade, para que haja condições de convivência harmoniosa baseada no respeito mútuo;

- Possibilitar e incentivar a formação continuada dos(as) educadores(as) e demais funcionários(as) da Instituição.

#### **IV. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDO**

A Escola Infantil Casa de Ismael promove situações de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças oportunizando a interação entre eles e seus pares e entre elas e os adultos. O educador, organizador do espaço e do tempo, planeja ações educativas que estejam voltadas as necessidades e interesses das crianças, sempre relacionadas ao seu cotidiano.

Portanto, são construídos projetos, cujos temas emergem das vivências entre as crianças das turmas em diferentes contextos e situações que são trabalhadas a partir de um planejamento efetivo. Nesse trabalho de planejamento, são especificados os objetivos, as orientações e os procedimentos que facilitem o acesso ao conhecimento de um determinado assunto, identificando e ampliando os espaços utilizados, o tempo e recursos tecnológicos necessários.

Desse modo, os(as) educadores(as) se envolvem com o grupo, criam parcerias na intenção de investigar o tema de interesse, levantando hipóteses, estimulando as crianças a pesquisarem e a participarem das oficinas de trabalho organizadas nas salas de atividades, como também em outros espaços da escola.

Atualmente oferecemos um serviço educacional em parceria firmada com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF para o atendimento em tempo integral, de 7 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos, para 180 (cento e oitenta) crianças de dois (02) até seis (06) anos de idade<sup>1</sup> nos segmentos de Creche e Pré-Escola, sendo distribuídas observando a idade legal para ingresso<sup>2</sup>, conforme segue:

##### Creche:

- Maternal I: 02 (dois) anos de idade, completos ou a completar;
- Maternal II: 03 (três) anos de idade, completos ou a completar;

##### Pré-Escola:

<sup>1</sup> A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, inciso IV, estabelece que a Educação Infantil seja ofertada em creche e pré-escola para crianças de zero a cinco anos de idade. Esse recorte temporal se reflete no ingresso das crianças na etapa. Dessa forma, é provável que crianças do 2º período completem seis anos ao longo do ano, o que justifica a indicação etária de quatro a seis para a pré-escola.

<sup>2</sup> Conforme Estratégia de Matrícula 2016 da Secretaria de Estado de Educação para a rede pública de ensino do Distrito Federal, Portaria nº 210, de 09 de dezembro de 2015 a Educação Infantil representada nos segmentos de Creche para crianças de 0 a 3 anos de idade completos ou a completar até 31 de março de 2016 e Pré-Escola para crianças de 4 e 5 anos de idade completos ou a completar até 31 de março de 2016.

- 1º Período: 04 (quatro) anos de idade, completos ou a completar;
- 2º Período: 05 (cinco) a 06 (seis) anos de idade, completos ou a completar.

A Instituição adota o Agrupamento Vertical ao constituir as turmas dos Maternais: as crianças de 02 (dois) e 03 (três) anos de idade são agrupadas em três salas: Maternal I, Maternal II A e Maternal II B e com as turmas de 1º período: 4(quatro) e 5 (cinco) anos e as turmas de 2º período: 5 (cinco) e 6 (seis) anos.

O Agrupamento Vertical se caracteriza pela enturmação de crianças com diferentes idades, contextos e especificidades, em ambientes que promovam a interação social e a troca de experiências entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos, visando sua progressiva autonomia.

Além disso, o agrupamento vertical possibilita às crianças desde bem pequenas o entendimento que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) no que diz respeito aos princípios Éticos proporcionando às crianças vivenciarem suas aprendizagens em contextos relacionais das quais fazem parte, com incentivo à autonomia, à responsabilidade, à solidariedade e do respeito ao bem comum, e principalmente às diferentes culturas, identidades e singularidades.

A interação entre os pares amplia as possibilidades da aprendizagem contextualizada e permite que as linguagens previstas no Currículo em Movimento da Educação Infantil sejam consolidadas de modo natural e interacional. De acordo com Arce Martins, (2007) marcos cronológicos são referências gerais, pois nenhuma criança é idêntica à outra. Segundo ele: “O desenvolvimento não é “um somatório de experiências que se sucedem de modo linear e mecânico com o passar dos anos”” (ARCE; MARTINS, 2007).

O Currículo em Movimento da Educação Infantil reitera:

O desenvolvimento requer o entendimento da dinâmica das atividades mediadas socialmente e situadas historicamente. As aprendizagens sistematizadas orientam e intervêm diretamente no processo de desenvolvimento infantil. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.26)

Tal tipo de agrupamento é previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996):

Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos, semestres, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por formas diversas de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.



O preenchimento do horário integral é organizado para atender as necessidades das crianças, estando dividido da seguinte forma:

- 7h 30 min às 8h 30 min – acolhida, café da manhã e higienização assistida;
- 8h 30 min às 10h – organização do material individual, organização do espaço para as atividades propostas e troca de informações entre as educadoras e as crianças na rodinha e em outros espaços da sala.
- 10h – colação. Esta normalmente é um lanche leve como fruta, suco, vitamina ou iogurte.
- 10h 30 min às 11h 30 min - realização de atividades pedagógicas livres, dirigidas, coletivas e/ou individual, conforme planejamento.
- 11h 30 min às 12h 30 min – almoço, troca de informações entre as educadoras e higienização assistida.
- 12h 30 min às 14h 30 min – descanso e atividades alternativas voltadas às crianças que não dormem ou venham a acordar.
- 14h 30 min às 15h – lanche e higienização.
- 15h às 16h 30 min – atividades de livre escolha coletiva, banho e troca de roupa.
- 16h 30 min às 17h – jantar e higienização
- 17h às 17h 30 min – entrega das agendas, contação de histórias, músicas, filmes etc., encerramento das atividades e reorganização das salas.

É importante ressaltar que a rotina supracitada é flexível, podendo eventualmente ser modificada tão logo seja necessário, levando-se em consideração a necessidade apresentada pelas crianças, priorizando uma situação de conforto e da regularidade dos horários, para que se sintam seguras, pois “a criança pré-escolar encontra-se em um momento de vida em que precisa ter certa rotina de trabalho que a situe num tempo e num espaço por ela vivenciados” (NICOLAU, 1986, p.153).

Desse modo, as atividades pedagógicas se dão, a princípio, em uma construção coletiva do conhecimento de mundo que gera aprendizagens significativas e essenciais à formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos. Dizemos isso, porque a criança é capaz de atuar com autonomia e consciência crítica, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vive e na qual espera ser atendida, em suas necessidades individuais, sociais, políticas e econômicas.

Para tanto, organizamos nossa ação didático-pedagógica a partir de uma avaliação diagnóstica no início do ano letivo como condição para a realização do planejamento anual. O desdobramento desse trabalho se dá por meio do desenvolvimento de projetos temáticos e/ou de acordo com os interesses das crianças, cuja rotina está sistematizada com as seguintes atividades: permanentes, alternativas, de livre-escolha, coletivas e/ou individuais.

As atividades permanentes são realizadas pela criança em suas experiências diárias na escola, desde a sua entrada na instituição ao ser recepcionada pelos(as) educadores(as), ao lavar as mãos para o café da manhã, na organização do seu material individual, e com a ajuda dos(as) colegas e educadores, na organização dos espaços das áreas internas e externas da instituição para a realização das atividades diversificadas, anteriormente planejadas nas rodas de conversa.

Constituem-se também atividades permanentes as horas reservadas às refeições diárias, como o almoço, lanches e jantar, quando a criança é orientada a se servir sozinha e a escolher o seu próprio alimento, e após esses momentos, com a ajuda dos educadores, cuidar de sua higiene pessoal, possibilitando assim, solidificação de sua autonomia. Cabe aqui destacar o trabalho que é feito pela Nutricionista da instituição à respeito da alimentação saudável, oportunizando à toda criança a escolha do alimento de sua preferência e a experimentação de outros que ainda não conhece. Outros momentos do dia destinados às atividades permanentes referem-se às horas reservadas ao banho, escovação dos dentes e nas idas ao banheiro, bem como a hora do descanso.

De acordo com o planejamento acontecem as atividades pedagógicas livres e/ou dirigidas, dentre elas a hora da contação de histórias, as rodas de conversas, as apresentações teatrais, exibição de filmes, os momentos de recreação dirigida, jogos, etc.

Nas atividades livres a criança tem a opção de escolher, dentre as atividades dispostas tanto em sala, quanto na área externa a que mais lhe interessa no momento, e poderá desenvolvê-la sozinha ou acompanhada de outros/as colegas e sempre com a supervisão dos educadores.

A relação criança/adulto prevista nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil prevê a seguinte relação: 1 (um) adulto para cada 8 (oito) crianças de 0 (zero) à 2 (dois) anos; 1 (um) adulto para cada 15 (quinze) crianças de 3 (três) anos; 1 (um) adulto para cada 24 (vinte e quatro) crianças de 4 (quatro) anos e 1 (um) adulto para cada 28 (vinte e oito) crianças de 5 (cinco) anos.

A enturmação para o ano de 2019 da Escola Infantil Casa de Ismael atende critérios do Plano de Trabalho das Conveniadas estipulando 1 (um) adulto para cada 16

(dezesseis) crianças de 2 (dois) anos; 1 (um) adulto para cada 16 (dezesseis) crianças de 3 (três) anos; 1 (um) adulto para cada 30 (trinta) crianças de 4 (quatro) anos e 1 (um) adulto para cada 30 (trinta) crianças de 5 (cinco) anos.

Para os próximos anos, a Escola assume o compromisso de continuar exercendo a função educacional, prestando atendimento de cuidado e educação às crianças de dois até seis anos de idade, proporcionando-lhes condições de um desenvolvimento integral nos aspectos físico, psicológico, intelectual, social e espiritual, complementando a ação da família e da comunidade.

E ainda, adotar a relação adulto/criança estabelecida nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (MEC, 2006), Volume 1, pág. 34.

#### **IV.I. EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

O trabalho pedagógico da Escola Infantil Casa de Ismael também está voltado para a educação inclusiva, em consonância com o disposto no Capítulo IV da Lei nº 13.146 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência) ao definir que:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação. (BRASIL, 2015)

Para assegurar que as crianças com necessidades educacionais especiais e com deficiência tenham seus direitos garantidos, a equipe pedagógica mantém-se em constante formação, sendo provocada a pensar em uma educação que busque o desenvolvimento e a aprendizagem do educando, independente da sua condição física, psicológica, social ou cognitiva, bem como a elaboração de recursos pedagógicos e atividades diferenciadas que garantam a acessibilidade e eliminem barreiras, para a inclusão de todas as crianças.

Todo o trabalho pedagógico e os objetivos de ensino estão voltados para a equidade de oportunidade, buscando a participação plena da criança nas atividades propostas, respeitando os limites, as diferenças e valorizando a diversidade humana.

## V. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização da proposta curricular da escola visa integrar as diferentes aprendizagens que vão sendo adquiridas pelas crianças no ambiente escolar e também fora dele. O Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil concebe a organização curricular como:

[...] Construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem no encontro entre os sujeitos e a cultura. Um currículo emerge da vida, dos encontros entre as crianças, seus colegas e os adultos e nos percursos no mundo. Os ‘conteúdos’ a serem apropriados pelas crianças cumprem o papel de articular a dinâmica das relações e das significações que daí emergem enquanto respostas complexas às perguntas significativas e não mais fragmentos de conhecimentos específicos (BARBOSA, 2009, p.50).

A organização curricular da instituição, além de seguir as orientações da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF) e do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), pauta-se também na Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1999). Esta proposta busca “estabelecer as relações entre o universal, àquilo que deve pautar a educação de todos, e o singular, ou seja, o contexto distrital e ou da instituição, contemplando a diversidade e especificidades de cada coletivo” (BARBOSA, 2009 *apud* SEEDF, 2014, p.91).

O Currículo em Movimento passou por uma reformulação e trás na 2ª edição algumas mudanças. Uma das mudanças é em relação às linguagens, para essa (re)organização as ações pedagógicas terão como orientação os Campos de Experiência, estes permitem uma interlocução entre as diferentes linguagens. A proposta aponta uma abordagem da não separação dos conhecimentos e de outro olhar para as crianças, estas que devem ser vistas na sua integralidade.

De acordo com a BNCC os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p.38)

As aprendizagens devem se apoiar nos princípios – éticos, políticos e estéticos - estes geram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, são eles (SEEDF, 2018, p.58-59)

- Conviver: democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- Brincar: cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- Participar: ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
- Explorar: movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos.
- Expressar: por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
- Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil;

Já dos diretos de aprendizagem emergem os cinco campos de experiência. Os campos de Experiência trazem uma possibilidade da não fragmentação dos conhecimentos e habilidades (SEEDF, 2018):

- O eu, o outro e o nós: uma descoberta de si, do outro e aos grupos que fazem parte, perpassa a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade.
- Corpo, gestos e movimentos: desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulso próprios da criança;
- Traços, sons, cores e formas: evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil.
- Escuta, fala, pensamento e linguagem: estabelece interlocuções mais permanentes com as linguagens oral, escrita, corporal, artísticas e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens.

Diante disso, as atividades oferecidas na escola buscam favorecer o desenvolvimento da criança, integralmente em seus aspectos físico, psicológico, ético, cultural, cognitivo, perceptivo – motor, afetivo, social, complementando a ação da família e da comunidade, possibilitando o acesso ao conhecimento do mundo e aos bens culturais historicamente construídos, em um clima de respeito às diferenças individuais existentes, de ambiente seguro e de promoção de hábitos e atitudes saudáveis relativos à alimentação, higiene e de saúde.

A Proposta apresentada está voltada também para a ampliação progressiva dos conhecimentos (movimento, artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, conhecimento lógico-matemático) e do desenvolvimento integral das crianças nos aspectos cognitivo, afetivo, psicomotor, social e espiritual, bem como, respeitando seus interesses e suas necessidades.

A nossa intenção é promover um trabalho que viabilize uma prática pedagógica que as crianças se sintam e sejam reconhecidas como sujeitos ativos, em processos de desenvolvimento, mediante sua inserção na cultura e no meio cultural em que são participantes e que as façam capazes de construir o seu próprio conhecimento e ampliá-los. Para tanto, alguns aspectos servem para nortear a sistematização do trabalho a ser vivenciado:

- “Para que trabalhar”? (Os objetivos);
- “Por que trabalhar”? (Justificativa);
- “O que trabalhar”? (As atividades);

- “Como trabalhar”? (O desenvolvimento);
- “Onde e quando trabalhar” (Organização do tempo e do espaço);

Nesta proposta, o(a) educador(a) desempenha um papel fundamental de organizador do espaço educativo com vista a construção da aprendizagem e desenvolvimento da criança, cabendo a ele/a questionar, planejar, organizar, apresentar e controlar situações desafiadoras encorajando-a a dizer o que pensa, levantando hipóteses, refletindo e procurando respostas.

As interações e a brincadeira são eixos fundamentais para se educar com qualidade, pois o brincar ou a brincadeira é a atividade principal da criança. As Diretrizes Curriculares para Educação Infantil define que brincar:

é repetir e recriar ações prazerosas, expressar situações imaginárias, criativas, compartilhar brincadeira com outras pessoas, expressar sua individualidade e sua identidade, explorar a natureza, os objetos, comunicar-se e participar da cultura lúdica para compreender seu universo (BRASIL, 2012, p. 7).

O documento ainda pondera que, embora o brincar seja uma atividade inerente à criança, exige um conhecimento, um repertório que ela precisa aprender.

A brincadeira de alta qualidade faz a diferença na experiência presente e futura, contribuindo de forma única para a formação integral das crianças. As crianças brincam de forma espontânea em qualquer lugar e com qualquer coisa, mas há uma diferença entre uma postura espontaneísta e outra reveladora da qualidade. A alta qualidade é resultado da intencionalidade do adulto que, ao implementar o eixo das interações e brincadeiras, procura oferecer autonomia às crianças, para exploração dos brinquedos e a recriação da cultura lúdica. É essa intenção que resulta na intervenção que se faz no ambiente, na organização do espaço físico, na disposição de mobiliário, na seleção e organização dos brinquedos e materiais e nas interações com as crianças (Idem, p.8).

Na Educação Infantil, a Proposta Pedagógica da Escola privilegia o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades da criança e sua inserção no ambiente social, priorizando os eixos norteadores *Interação e Brincadeira*, preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e os temas transversais relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e ao adolescente, dispostos no § 9º do artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996).

Com vistas à educação de qualidade, no compromisso e na responsabilidade de todo um trabalho em equipe, cuja pretensão é oferecer uma educação transformadora, capaz de formar cidadãos críticos, conscientes e capazes de provocar mudanças, todo ano é feito um projeto institucional norteador. O tema desse ano, 2019, é: **Pelo direito de todas e todos e os interesses e necessidades de cada um: criança e adolescente como prioridade absoluta.**

O tema da VII Plenarilha - “Encantando e Brincando com histórias”- desse ano, 2019, vem em consonância com o eixo norteador da Instituição. As atividades propostas são norteadas pelo brincar e interagir. Passeios, brincadeiras e pesquisas com as famílias, por exemplo, serão utilizadas a fim de proporcionar momentos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças e educadoras.

O projeto “**Pelo direito de todas e todos e os interesses e necessidades de cada um: criança e adolescente como prioridade absoluta.**” visa possibilitar vivências e experiências com a participação efetiva das famílias e de toda a comunidade educativa, para que as crianças e adolescentes se sintam e sejam reconhecidos em sua singularidade como sujeitos ativos e de prioridade absoluta, a partir do reconhecimento dos seus direitos, deveres, interesses e necessidades, inseridos em um contexto em que são protagonistas, reconhecendo os seus referenciais sociais e culturais, a partir do exercício da livre expressão e da escuta sensível, valorizando ainda o respeito à diversidade.

Voltado para uma educação pautada no respeito mútuo e construção coletiva, o projeto institucional se fundamenta, além dos documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC) e da SEEDF, em uma perspectiva da Pedagogia Freinet, em consonância com a Proposta Pedagógica da Escola.

Levando em consideração a indissociabilidade entre cuidar e educar, para que a criança se desenvolva, são realizadas atividades pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento integral da criança. Além do projeto norteador, durante todo o ano são desenvolvidos subprojetos, cujas temáticas emergem das vivências, experiências e demandas das crianças, bem como seus familiares.

No ano de 2019 a Escola irá desenvolver os seguintes subprojetos:

- **Horta:** Propiciar o envolvimento das crianças, famílias e comunidade escolar para a produção de alimentos saudáveis, possibilitando um desenvolvimento sustentável a respeito da realidade local. Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta.



- **Leitura:** Possibilitar que as crianças desde os primeiros anos da educação infantil, explorem a leitura para além das histórias infantis contidas em livros, por meio de leitura de imagens, músicas e até mesmo pinturas/ilustrações plásticas. Valorizar, também, a criação das crianças e o desenvolvimento da criatividade, bem como a importância de apresentar autores e ilustradores da nossa região, reforçando o valor da cultura local.
- **Sexta cultural:** Promover ações culturais utilizando-se de diferentes recursos e ações. Além de possibilitar um ambiente propício para a interação entre as crianças, escola e família. Será feito um cronograma com os responsáveis por organizar o momento.

Como exemplo do exercício dos direitos de cidadania, a escola implementa ainda o Projeto de Escuta às crianças, iniciado em 2013 para a construção do Plano Distrital Pela Primeira Infância, que orienta as ações do Governo Distrital e da sociedade civil na defesa, promoção e realização dos direitos das crianças de até seis anos de idade, estimulando e favorecendo o importante e necessário diálogo com elas. Desde 2013, a escuta sensível às crianças tornou-se parte da rotina pedagógica e se concretiza principalmente nas ações docentes.

É importante observar que, os projetos supracitados são complementados ainda pelos projetos investigativos. A construção do protagonismo infantil passa pelas descobertas que cada criança quer realizar, por quais espaços, conhecimento, elemento a criança quer visitar que surgem a partir do interesse demonstrado pelas crianças sobre algum assunto de sua vivência, como por exemplo, os projetos investigativos “Como vivem as formigas”, “Corujas buraqueiras” e o projeto “Aranhas”, premiados no Circuito de Ciências em 2014 e o projeto investigativo “A vida da lagarta de fogo” também premiado no Circuito de Ciências em 2015. Todos participaram da etapa regional da Feira de Ciências e se classificaram para a etapa Distrital. No ano de 2016 foram desenvolvidos os projetos investigativos “O caracol turbo” e o projeto “Plantando vida, colhendo saúde” que participou da etapa regional do Circuito de Ciências. No ano de 2018 realizamos diversos projetos investigativos, como por exemplo: “O bicho da goiaba”, “A vida do grilo”, “A vida do besouro”, “A bandeira”, e “Material descartado pelo homem e pela natureza”.

Para além dos projetos que emergem das vivências e práticas da Escola em conjunto com a Secretária de Educação participamos das propostas – Dias letivos temáticos e outras datas específicas do calendário - e projetos que constam no calendário da SEEDF:

- Plenarinha: o tema desse ano é: “Brincando e Encantando com histórias” e tem como objetivo: promover a aproximação, envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias de modo que elas possam conhecer, ouvir, sentir, contar, imaginar e criar suas próprias histórias, por meio de brincadeiras e demais atividades;
- Alimentação Saudável: o projeto visa a ressignificação da alimentação escolar, provocando reflexões sobre o protagonismo da criança nas questões relacionadas à alimentação;
- Festival de Tecnologia, Inovação e Ciências (FESTIC): tem como tema para o ano de 2019: “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável” que tem como objetivo incentivar a criatividade e reflexão das crianças e adolescentes por meio da criação, desenvolvimento e apresentação de projetos;

## **VI. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, ENSINO E METODOLOGIA ADOTADA**

A Escola Infantil Casa de Ismael, cumprindo as funções de cuidar e educar destina-se a criar meios para que a criança se desenvolva em todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento humano, considerando-a no seu contexto sociocultural, no seu processo de construção de conhecimento e, proporcionando-lhe conquista de novas possibilidades de ações, reflexões e desafios. Para que a criança se desenvolva nesse sentido, são oferecidas atividades pedagógicas significativas que contribuem para o enriquecimento de suas experiências, suas interações com seu meio social, familiar e escolar, possibilitando o desenvolvimento da sua identidade e autonomia.

A metodologia adotada na escola está amparada nas técnicas idealizadas pelo francês Célestin Freinet, que nessa perspectiva, se desenvolvem a partir de situações concretas, considerando a história de cada um em particular e sua cultura de vida social como contextos de apropriação de informações que qualificam os processos de conhecimento formal na instituição. Tais práticas ocorrem em conformidade com o que acreditava Freinet, pois, a inteligência, a acuidade científica, a vocação artística e tantas outras qualidades não devem ser apenas cultivadas através das ideias, mas também pela criação livre, pelo trabalho com as mãos e pela pesquisa experimental, enfatizando a afetividade nas relações com os pares e na sociedade.

Além disso, para Freinet “praticar a livre expressão e a convivência cooperativa significa inverter a metodologia. A experimentação é o eixo do qual devem girar todas as aquisições infantis, organizando o meio para favorecer a tentativa experimental” (ELIAS, 2004, p. 36). É por meio da experimentação e da livre expressão que são desenvolvidas as atividades com as crianças. Assim, as crianças interagem e brincam, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Para Freinet a construção do conhecimento deve ser coletiva e se alicerçar em quatro eixos fundamentais:

- A cooperação - como forma de construção social do conhecimento;
- A comunicação – como forma de integrar esse conhecimento;
- A documentação – registro da história que se constrói diariamente e
- A afetividade – elo entre as pessoas e o objeto de conhecimento (ELIAS, 2010, p.40).

As atividades oferecidas nas salas de atividades estão dispostas nos espaços de interesse, que são apresentados em:

- **Faz de conta** – móveis que simulem objetos da casa como: móveis e utensílios de cozinha, móveis de quarto e de sala, bonecas, fantasias. A brincadeira se dá a partir da imaginação e criação da criança de vivências e experiências vividas em seu cotidiano;
- **Brincar e construir** – blocos lógicos, legos, quebra-cabeças e jogos, por exemplo. A brincadeira explora o raciocínio lógico, memorização, concentração e uso de regras.
- **Era uma vez** – ambiente no qual estão disponibilizados fantoches, dedoches fantasia e livros. A brincadeira amplia a escolha, as interações, o conto e reconto, as músicas e a dramatização.
- **Criarte** – neste ambiente, as crianças realizam atividades de desenho, pintura, recorte e colagem, dobraduras, entre outros, utilizando várias técnicas.

As atividades desenvolvidas não acontecem de maneira aleatória e nem tampouco independentes. Há uma orientação de forma que as crianças usufruam de todos os ambientes oferecidos para enriquecer as suas experiências de aprendizagem.

Às crianças é oferecido ainda, em ambientes externos (pátio coberto, parque de areia, brinquedoteca, biblioteca, videoteca, quadra esportiva) brincadeiras e brinquedos que

fazem parte do universo infantil, bem como a prática de jogos que promovam o desenvolvimento físico e motor. Além disso, as aulas-passeio fazem parte da metodologia da Escola, uma vez que, elas possibilitam que as crianças observem o meio e assim sejam agentes ativos na construção do conhecimento individual e coletivo.

## **VII. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM**

A Escola Infantil Casa de Ismael segue o disposto na LDB, que determina que, na educação infantil, “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental” (BRASIL, 1996, art. 31).

Seguindo as orientações das Diretrizes de Avaliação (SEEDF, 2014), no que diz respeito ao processo avaliativo desenvolvido, a escola adota a avaliação formativa, uma vez que esta possibilita as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Assim, a perspectiva adotada é a de avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para se desenvolver.

Nesse sentido, a avaliação na Educação Infantil é realizada de forma processual e contínua, por meio de observação direta da criança nas atividades pedagógicas e cotidianas específicas de cada período, levando-se em consideração seu desenvolvimento biopsicossocial e cultural e suas diferenças individuais, abrangendo a formação de hábitos e atitudes.

É realizado na escola o Conselho de crianças, esse que visa a autoavaliação das crianças e do grupo de crianças da turma. O Conselho acontece de acordo com a necessidade e interesse da turma.

A instituição elabora e aplica avaliação por meio do acompanhamento da organização do trabalho pedagógico, bem como o desenvolvimento da criança, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010, p. 29), garantindo que:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pelas crianças (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- A não retenção das crianças na Educação Infantil.

O(a) educador(a), por meio de observações sistemáticas e do registro diário, que é realizado ao longo do bimestre, obtém informações importantes sobre as experiências vivenciadas pelas crianças, a qualidade das interações estabelecidas com seus pares e com os adultos presentes no âmbito escolar. Essas observações registradas fornecem ao educador uma visão integral da criança, bem como possibilita uma reflexão de sua prática pedagógica.

O registro da avaliação do processo de aprendizagem e do desenvolvimento da criança é expresso em um relatório individual e comunicado aos pais ou responsáveis, ao final do 1º semestre e ao final do ano letivo.

Ainda é feito o controle de frequência por meio do Diário de Classe, observando o disposto no inciso IV do Artigo 31 da LDB “controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas” (BRASIL, 1996). Quando a criança completa cinco faltas seguidas a instituição entra em contato com a família por meio de telefone, verifica o motivo da ausência da criança e orienta a família sobre a importância da frequência escolar, bem como as consequências da infrequência. As famílias ficam cientes que os reiterados casos de infrequência ocasionarão o desligamento da criança, conforme previsto em Estratégia de Matrícula 2017: “Proceder o desligamento da criança no trigésimo primeiro dia de faltas consecutivas. ” (DISTRITO FEDERAL, p.7)

A Escola sempre comunica à Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação o surgimento de vagas decorrentes de cancelamento, desligamento por infrequência ou por qualquer outro motivo.

## **VIII. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS À MELHORIA DA EDUCAÇÃO**

No que tange à avaliação institucional, a escola objetiva a identificação das potencialidades e das fragilidades dos diferentes setores da instituição. Por meio dela espera-se que o coletivo da escola, “localize seus problemas, suas contradições; reflita sobre eles e estructure situações de melhoria ou superação, demandando condições do poder público, mas

ao mesmo tempo, comprometendo-se com melhorias concretas na escola” (FREITAS et. al, 2009, p.38 ).

Para tanto, faz-se necessário que todos os sujeitos envolvidos com a instituição participem desse processo. De acordo com esse entendimento, a Casa de Ismael promove, anualmente, a avaliação institucional e conta, para tanto, com a participação das famílias das crianças atendidas e dos funcionários que nela atuam.

Aos responsáveis, é entregue um questionário cujas questões apresentadas para avaliação, envolvem todos os aspectos relacionados ao atendimento das crianças, desde a sua chegada à instituição até o encerramento das atividades diárias, tais como: as interações estabelecidas entre os profissionais que atuam na instituição com as crianças e com seus familiares, alimentação, saúde, higiene e participação das crianças nas atividades pedagógicas realizadas. Posteriormente, as percepções registradas, por eles, naquele instrumento, são tabuladas e seus resultados são analisados. A partir dessa análise são realizados os encaminhamentos necessários e possíveis, para a melhoria do atendimento prestado às crianças e às suas famílias.

Considerando a importância desse processo para a melhoria da qualidade do atendimento oferecido, os funcionários e a equipe gestora também se posicionam acerca dos aspectos positivos e negativos identificados no trabalho desenvolvido durante o ano em evidência, considerando os diferentes setores da instituição que, direta ou indiretamente, influem no trabalho realizado, levando-se em conta, também, a autoavaliação dos mesmos.

Além do questionário elaborado pela equipe escolar as famílias respondem a Pesquisa de Satisfação feita pela SEEDF e aplicada pelo Gestor que faz o acompanhamento da Escola no 2º semestre do ano letivo.

## **IX. INFRAESTRUTURA CONTENDO AS INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA OU SALA DE LEITURA, LABORATÓRIOS, PESSOAL DOCENTE, DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE APOIO**

A Escola Infantil Casa de Ismael conta com a seguinte estrutura administrativa e pedagógica e física:

- Pessoal docente: (1) Diretora pedagógica; (1) Coordenadora Pedagógica; (1) Secretária Escolar; (22) Educadores(as): (7) Professores/as e (15) Monitoras; Conselho Diretor da Instituição mantenedora.

- Serviço especializado e de apoio: Contador; Porteiro; Zeladoria; Nutricionista; Limpeza; Administrativo;

As instalações físicas se compõem da seguinte forma: 1 Hall de entrada; 1 sala de Direção pedagógica; 1 sala de Secretaria Escolar; 1 sala de professores; 2 refeitórios; 3 banheiros para funcionários, sendo 1 adaptado às pessoas com necessidades especiais; 7 salas de atividades com rampas de acesso, sendo 3 de maternais e 4 de pré-escola; 6 banheiros adaptados ao porte das crianças; 1 parque de areia infantil em área descoberta; 1 pátio coberto; 1 quadra poliesportiva descoberta; 1 cozinha de apoio; 1 depósito para materiais didático-pedagógicos; 1 área de serviço; 1 cozinha industrial (área comum a toda instituição); 1 despensa (área comum a toda instituição); 1 almoxarifado (área comum a toda instituição); 1 lavanderia (área comum a toda instituição); 1 biblioteca (área comum a toda instituição); 1 brinquedoteca (área comum a toda instituição); 1 laboratório de informática (área comum a toda a instituição) 1 sala de TV/ vídeo (área comum a toda instituição).

Os equipamentos são: 3 aparelhos telefônicos; 3 armários de aço com gavetas; 1 armário (em MDF) de expediente para arquivo de documentos correntes; 2 bebedouros; 1 botijão de gás; 12 cadeiras para escritórios; 1 caixa de som; 5 CPU; 180 colchões; 1 claviculário; 4 estabilizadores; 1 fogão industrial; 2 geladeiras; 2 impressoras; 7 jogos de casinhas, sendo fogão, mesa com cadeiras, armário, penteadeiras, berços, pias, guarda roupas, baús e geladeiras, todos em mdf; 1 lavadora eletrolux; 26 lixeiras; 2 mesa redonda; 3 mesas para computador; 1 microondas; 3 monitores LED; 3 mouses (para computador); 2 moldens; 8 murais; 2 quadros de avisos; 2 quadros de parede; 1 régua T; 3 teclados (para computador); 2 ventiladores;

Materiais didático-pedagógicos: Ábacos - 6; Alfabetário - 4; Alfabeto divertido - 5; Alinhavos - 2; Aramados - 36; Argolas - 1; Bambolês - 11; Banda rítmica - 3; Bate Martelo - 1; Baú educativo - 3; Bingo do Alfabeto - 7; Blocos lógicos (gigantes) - 7; Boliche gigante - 3; Brincadeira com primeiras palavras - 5; Brincando de engenheiro - 1; Brinquedos pedagógicos (gigante) - 1; Cabo Multiatividades - 1; Caixa com moldes para pinturas - 1; Caixa de brinquedos (variados) - 1; Carimbos - 2; Cartas para ditado - 5; Centopeia de bagum -5; Circuitos psicomotores -3; Corrida sustentável - 2; Cubos educativos - 4; Dominó (sinais de trânsito e outros) - 18; Dominó de borracha - 1; Dominó Gigante - 1; Encaixes Mágicos - 3; Esquema corporal - 1; Jogo da memória - 7; Jogo de Argolas - 3; Jogo do encaixe (1 a 10) - 3; Jogos 5x1 - 2; Jogos das refeições - 24; Lata com dedoches - 1; Lego Gigante - 6; Legos (diversos) - 5; Loto leitura - 8; Mico das letras - 7; Minhas primeiras contas -3; Mosaico - 4;

Pega Vareta – 4; Pescaria (3 anos) – 1; Pirâmide Alimentar 2; Quebra-Cabeça – 9; Quebra-Cabeça Geométrico (gigante) – 1; Saco com brinquedos (parque de areia) – 1; Sexto de fantoches – 1; Soletrando – 2; Tabela de basquete – 1; Tangram – 6; Tapete Baby – 10; Tapete de número (encaixados) – 4; Torre Inteligente – 1; Triatros de dedoches e fantoches – 5; Velotrols – 10; Volumes com Tapetes – 6;

## **X. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA**

Realizar um trabalho de qualidade só é possível quando a gestão administrativa e pedagógica se dá de forma democrática e de valorização de toda a comunidade escolar. Neste sentido, a Escola Infantil Casa de Ismael tem como prática uma administração que trabalha em prol da gestão democrática com total transparência. A gestão pedagógica é cooperativa e integrada, sendo exercida por uma equipe de educadores(as) sob a supervisão e orientação da coordenação e da direção.

Para tanto, adota-se um diálogo aberto entre todos os membros da comunidade escolar, visando assegurar à criança um ambiente agradável, com respeito, amor e carinho, no qual possa viver experiências educativas, significativas e prazerosas.

A gestão administrativa e pedagógica da Escola Infantil Casa de Ismael tem como objetivos:

- Proporcionar momentos de estudos para reflexão das práticas educativas e reformulação da Proposta Pedagógica da escola;
- Garantir um atendimento de qualidade às crianças na Educação Infantil desde o seu ingresso na instituição aos dois anos até a transição para o Ensino Fundamental;
- Incentivar e facilitar aos colaboradores qualificação profissional por meio de palestras, leituras e debates;
- Avaliar, organizar e sistematizar atividades pedagógicas e administrativas de acordo com os Indicadores de Qualidade Para a Educação Infantil;
- Efetivar as práticas pedagógicas previstas na Proposta Pedagógica da escola.
- Aumentar a participação da comunidade escolar no cotidiano educacional na busca de uma parceria entre a instituição e as famílias;



Para que os objetivos apresentados sejam alcançados, a gestão administrativa e pedagógica tem como meta:

- Ouvir até o final de 2019, 100% das famílias das crianças atendidas, para elaborar um diagnóstico mais abrangente da realidade da comunidade escolar;
- Destinar uma semana no início do ano letivo e outra ao final para reflexão e avaliação da Proposta Pedagógica da escola;
- Proporcionar doze (12) encontros para palestras com temas direcionados aos assuntos de interesses demonstrados pelas famílias;
- Criar oportunidades da participação familiar no contexto escolar;
- Coordenação coletiva aos sábados para estudos e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, além de planejar as atividades a partir dos interesses e demandas das crianças.

As Ações administrativas e pedagógicas são:

- Estudos e elaboração de questionários ou fichas que favoreçam traçar um perfil mais preciso das famílias atendidas, como por exemplo, características étnicas, religiosas, profissionais, sociais e educacionais;
- Reuniões mensais destinadas ao estudo das concepções teóricas que norteiam as práticas pedagógicas da escola, bem como assuntos de relevância para a realização de um trabalho de qualidade;
- Elaborar um calendário escolar para a instituição que contemple as duas semanas destinadas ao estudo da Proposta Pedagógica;
- Criar um questionário para saber as habilidades e disponibilidades dos pais e/ou responsáveis para estarem realizando oficinas nas salas de atividade da escola;

## **X.I ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

O acompanhamento e a avaliação da Proposta Pedagógica da Escola Infantil Casa de Ismael consiste em reflexões das ações educativas desenvolvidas na instituição. Tais reflexões acontecem nas reuniões de coordenação e também nos encontros com a comunidade escolar, na busca do aprimoramento dos serviços prestados à comunidade.

A implementação da Proposta Pedagógica da escola é avaliada semestralmente em diferentes espaços, como por exemplo, nas reuniões de coordenação, nos dias destinados à formação, na Avaliação Institucional e nos Dias Temáticos durante todo ano letivo.

As observações são registradas por todos os atores envolvidos no cotidiano educacional. Cada segmento elaboram suas observações de acordo com suas atribuições e competências. Feito isso, os dados são registrados e analisados para exposição à comunidade, a fim de tomar decisões e intervir ainda durante o ano letivo, sempre que necessário.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. C. S. *Por amor e por força: Rotinas na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARBOSA, M. C. S. *Práticas Cotidianas na Educação Infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares*. Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat\\_seb\\_praticas\\_cotidianas.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf)> Acesso em outubro/2014.

BOFF, Leonardo. *Saber Cuidar: Ética do humano – compaixão pela terra*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BRASIL. *Constituição Federal da República Federativa do Brasil*, 1988.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Educação Infantil: *Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação*. Grupo de trabalho/Portaria nº 1.147/2011/MEC: Brasília, DF, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil*. Brasília, DF: MEC, 2010.

\_\_\_\_\_. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*.

\_\_\_\_\_. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990 – *Estatuto da Criança e do Adolescente*.

\_\_\_\_\_. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 – *Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência*.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 1, de 11 de set. de 2012. Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento para Educação Básica: Educação Infantil*, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento para Educação Básica: Pressupostos Teóricos*, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Orientação Pedagógica. Proposta Pedagógica e Coordenação Pedagógica nas Escolas*, 2014.

ELIAS, Marisa Del Cioppo. *Célestin Freinet: Uma pedagogia de atividade e cooperação*. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FREITAS et al. *Avaliação educacional: caminhando pela contramão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MARSIGLIA, A. C. G. (Org). *Infância e pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

NICOLAU, Marieta. *A educação pré-escolar. Fundamentos e didática*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1986.

ROSEMBERG, Fúlvia. Expansão da Educação Infantil e processos de exclusão. Cadernos de Pesquisa n.º 107. Campinas: Autores Associados/FCC, 1999.

---

Juciene Medeiros do Nascimento  
Diretora Pedagógica

Brasília, Maio de 2019